

02/03 – Excelência em Virtudes e Valores Morais

Huzoor (aba) disse que os ensinamentos islâmicos enfatizam muito a prática da boa moral e excelentes maneiras em casa e na sociedade em todos os níveis. Nenhuma outra religião aborda esse assunto com tantos detalhes. Quando Deus Todo-Poderoso enviou o Messias Prometido (as) para lembrar as pessoas destes ensinamentos abençoados, os muçulmanos o rejeitaram violentamente. Os ahmadis devem se esforçar em obter as mais excelentes morais, utilizando todas as suas faculdades, que é também o ensinamento do Islã e o exemplo prático do Sagrado Profeta (saw). Huzoor citou a desonestidade como um pecado e a veracidade como uma virtude e uma boa moral. O Sagrado Profeta (saw) deu orientação para incutir a qualidade moral nos corações das crianças desde sua infância. Também foram citadas outras formas de excelência moral, como generosidade, coragem, justiça, misericórdia, benevolência, veracidade, tolerância, paciência, pureza etc. encontradas no caráter do Sagrado Profeta (saw). Em relação a fazer o bem, Huzoor disse para tratar as pessoas como uma mãe trata seus filhos, ou um parente próximo trata seus parentes e amigos. Segundo o Messias Prometido (as): "esta é a melhor prática e há orientação para a melhor prática no livro de Allah", "os bons costumes são a chave para outras boas ações. Aqueles que não cuidam de sua moral, gradualmente se tornam inúteis", "a moral é o que distingue os seres humanos dos animais" e distanciar-se dela é pecado. Huzoor ainda falou do tratamento para com os pais. Devemos obedecê-los nos assuntos mundanos que não prejudiquem a fé e servi-los com o coração e alma. Também disse que devemos evitar a arrogância e que Deus Todo-Poderoso nos permita seguir o exemplo nobre do Santo Profeta (saw) e melhorar nossa moral em todos os aspectos e em todas as situações e circunstâncias.

09/03 – Homens de Excelência

Huzoor (aba) disse que aqueles que abandonam tudo por causa de Deus, o Exaltado, são agraciados. Segundo o Messias Prometido (as): "Tais pessoas não morrem até que tenham recebido sua recompensa do Deus Todo-Poderoso, em comparação ao que sacrificaram em Seu caminho. Deus, o Exaltado, não fica em dívida com ninguém". Huzoor (aba) citou alguns mártires: Hazrat 'Abbad bin Bashir, companheiro entre os Ansar (muçulmanos locais de Medina), martirizado durante a batalha de Yamama no auge de sua juventude com a idade de aproximadamente trinta e cinco. Ele (ra) costumava recitar o Sagrado Alcorão nas primeiras horas da manhã, buscando o prazer de Deus; Haram bin Milhan (ra), que foi enviado como chefe de 70 delegações fortes para ensinar os ensinamentos do Islã a Bani 'Amir depois que eles pediram ao Sagrado Profeta (saw) que lhes enviasse algumas pessoas para pregar a mensagem do Islã. Mas ao chegarem lá foram martirizados. Enquanto estavam sendo brutalmente mortos, eles oraram: "Ó Alá! Aceite estes nossos sacrifícios e informe ao Sagrado Profeta (saw) deste estado, pois não há meios de o fazer aqui". Hazrat Gabriel transmitiu ao Santo Profeta (saw) a Salam (saudação da paz) desses companheiros e informou-o da sua situação e dos martírios. O Santo Profeta (saw) informou seus companheiros que todos eles foram martirizados, ficou muito triste e orou contra essas tribos por trinta dias dizendo: "Que Allah pessoalmente tome e castigue aqueles que são culpados dessa brutalidade"; Hazrat Abdullah bin Amr (ele estava partindo para a Batalha de Uhud), que antes do martírio disse ao seu filho para cuidar de suas irmãs e pagar um empréstimo que tomou de um judeu. Este foi o nível de seu amor por Allah, justiça, castidade e desejo de oferecer direitos devidos dos outros; Hazrat Amr bin Jamuh, martirizado no campo de batalha de Uhud, que mesmo mancando devido a uma lesão na perna

pediu para participar; Hazrat Abu Talha (ra), que manteve a mão na frente do rosto do Sagrado Profeta (saw) durante a batalha de Uhud. Todas essas pessoas haviam avançado em fé e convicção. Tomemos o exemplo de qualquer companheiro (ra). Eles estavam prontos para oferecer suas vidas com sinceridade e lealdade. Estes companheiros do Sagrado Profeta (saw) progrediram a tal ponto que alcançaram o posto mais alto. Em uma ocasião o Messias Prometido (as) disse: "Se alguém pondera sobre as vidas dos companheiros do Sagrado Profeta (saw), descobriria que eles eram pessoas simples. Assim como um recipiente se torna limpo após o polimento, seus corações eram os mesmos, pois estavam cheios de luz divina e livres da sujeira das paixões carnis. Em essência, eles eram a verdadeira encarnação da declaração: Ele realmente prospera quem o purifica". Que Allah, o Todo-Poderoso, nos capacite a realmente entender o status dos companheiros e nos permita aumentar a nossa lealdade e sinceridade.

16/03 – Homens de Excelência

Huzoor disse que, ao mencionar o status dos Companheiros (ra), o Messias Prometido (as) declarou uma vez que: "Os Companheiros reverenciados, que Allah esteja satisfeito com todos eles, são uma prova clara do caráter do Sagrado Profeta (saw)". Assim, somente quem respeita e reverencia seus companheiros estimam verdadeiramente o Sagrado Profeta (saw). Huzoor falou sobre alguns dos Companheiros. Abu Dujana Ansari aceitou o Islã antes da migração do Sagrado Profeta (saw) para Medina e residia lá. Participou da Batalha de Badr com o Sagrado Profeta (saw) e exibiu a virtude da mais excelente bravura. Também participou da batalha de Uhud, na qual sofreu muitas feridas protegendo o Santo Profeta (saw). Ele foi martirizado enquanto lutava contra Musayilimah Kazzab durante a batalha de Yamama. Também foi mencionado Hazrat Muhammad Maslamah (ra), que também participou da batalha de Uhud e permaneceu ao lado do Sagrado Profeta (saw) com grande determinação e firmeza. Outro companheiro foi Hazrat Abu Ayyub Ansari (ra), que recebeu o Profeta (saw) com grande hospitalidade durante os primeiros dias de seu tempo em Medina. Ele participou de todas as batalhas nas quais o Santo Profeta (saw) estava. Huzoor também falou sobre Abdullah bin Rawahah (ra), renomado poeta da Arábia, conhecido pelo seu título de Poeta do Mensageiro (saw). Terminada a batalha de Badr, foi ele quem entregou a mensagem de vitória ao povo de Medina. O Sagrado Profeta (saw) disse a respeito dos comandantes do exército que os via no paraíso, sentados em tronos de ouro. Assim, essas eram as pessoas que cumpriam seus objetivos. Hazrat 'Abdullah bin Rawahah (ra) demonstrou grande sacrifício no campo de batalha. Mesmo ferido encorajou os muçulmanos como general do exército até o último suspiro. Era muito obediente a Allah e Seu Mensageiro. Também foi destacada a notável bravura e coragem dos jovens irmãos Hazrat Ma'az bin Harith bin Rifa'atah e Hazrat Mu'aviz bin Harith bin Rifa'atah, que estavam presentes durante a Batalha de Badr e mataram Abu Jahl (inimigo do Islã) honrando sua fé com profundo amor pelo Sagrado Profeta (saw). Eles não eram como os chamados jihadistas que radicalizam os jovens e dizem para eles lutarem pelo Islã. Em vez disso, uma vez que o inimigo não lhes permite viver em paz, mesmo depois de terem migrado, nesse caso estavam preparados para oferecer todo sacrifício para estabelecer a paz e impedir as injustiças. O Messias Prometido (as) declara sobre os companheiros: "em essência, é nosso dever permanecer em busca de alcançar o prazer de Deus Todo-Poderoso e considerar isso como nosso objetivo final. Todos os nossos esforços e lutas devem ser buscar o prazer de Deus Todo-Poderoso, mesmo que seja experimentando dificuldades. O prazer de Deus Todo-Poderoso é melhor e muito superior do que o mundo e todos os seus desejos". Que Deus Todo-Poderoso nos permita alcançar isso.

23/03 – O Messias Prometido e Mahdi

Huzoor disse: este dia é comemorado como o dia do Messias Prometido. Ele apresentou alguns trechos do Messias Prometido (as), no qual elucidou o propósito do advento do "Messias Prometido", sua necessidade e seu status. Com a ajuda de Allah, Todo-Poderoso, sua comunidade continua progredindo e pessoas de natureza pura se convertem. Deus fez a promessa em Braheen-e-Ahmadiyya: "Allah e Seu Profeta falaram a verdade e a promessa virá a acontecer". O Messias Prometido (as) declara: "É direito de todo buscador da verdade solicitar de nós a prova de nossa reivindicação." O Messias Prometido (as) declarou que textos do Alcorão Sagrado, os Ahadeeth (tradições do Sagrado Profeta (saw), argumentos lógicos e necessidades atuais exigiam o advento de um reformador. Além disso, há cerca de cento e cinquenta sinais aos quais milhões de pessoas são testemunhas, que Ele manifestou em suas mãos. O Messias Prometido (as) declara: 'Rejeitar-me não é de fato limitado a negar somente a mim. Pelo contrário, é rejeitar Allah e Seu Mensageiro (saw) (...)'. Em uma ocasião, o Messias Prometido (as) declara: 'Assim, se os corações dessas pessoas estão livres de rancor e malícia, eles devem ouvir minhas palavras e me seguir e observar se Deus, o Exaltado, os deixa na escuridão ou orienta eles para a luz. Estou certo de que quem me segue com paciência e coração puro não será destruído. Em vez disso, ele vai participar da vida, que não tem fim para isso. Em outras palavras, ele será honrado neste mundo e Allah o Exaltado também derramará bênçãos sobre ele no além'. Pela graça de Allah, hoje, essa voz que emanou daquela pequena aldeia se espalhou para 210 países e isso também é uma prova de sua veracidade. Em lugares distantes, onde 30-40 anos atrás, não se podia imaginar que a Ahmadiia chegaria, não apenas a mensagem chegou, como Deus Todo-Poderoso também está concedendo às pessoas uma fé tão firme que se deixa maravilhado. O Messias Prometido (as) explicou que o propósito do advento do Messias Prometido era salvaguardar o Islã dos estratagemas e ataques internos e externos do mal. O Santo Profeta (saw) também profetizou isso. O Messias Prometido (as) declara: Com relação aos últimos dias, o Sagrado Profeta (saw) declarou que haverá dois tipos de males. Um deles será interno e o outro externo. E que para a reforma de ambos os males, a vinda feliz foi dada através do Mahdi, pois ele os estabelecerá no caminho certo, resolvendo os conflitos e desordens internos. Portanto, uma vez que aceitamos o Messias Prometido (as), o padrão de nosso relacionamento com Deus Todo-Poderoso e nosso Taqwa deveria ser muito mais alto do que outros muçulmanos. Nossas ações devem estar de acordo com o prazer de Deus Todo-Poderoso e devemos ser justos. Com relação a isso, o Messias Prometido (as) explica: 'Aquele que faz o Bai'at não deve simplesmente se contentar em apenas acreditar que essa comunidade esteja na verdade. Depois de ter entrado na comunidade, torne-se piedoso, justo e evite todo tipo de mal. Amoleça seu tom, continue ocupado em buscar perdão e orar'. O Messias Prometido (as) diz: "No Alcorão Sagrado, Deus Todo-Poderoso ligou a fé a Amaal-e-Salih, que é aquele ato em que não há nem um pinga de desordem, injustiças, presunção, pretensão, arrogância e usurpação dos direitos de outros. O Messias Prometido (as) disse que nos dias de hoje devemos recitar a oração de Adão (as): 'Deus, tudo está sob Seu controle, então nos proteja, nos ajude e tenha piedade de nós'. Assim, cada um de nós deve analisar-se com grande preocupação. Que Allah, o Todo-Poderoso, sempre nos mantenha em Sua proteção e também nos proteja de todas as provações e dificuldades. Também foi anunciado que o jornal Al-Hakam, será publicado no Reino Unido em inglês. Este jornal foi o primeiro jornal publicado no tempo do Messias Prometido (as).

30/03 – Homens de Excelência

Huzoor falou sobre Hazrat Jabir bin Abdullah, companheiro do Sagrado Profeta (saw) e filho de Hazrat Abdullah bin 'Amr bin Haram, cujo martírio foi narrado em um sermão anterior. Hazrat Jabir bin Abdullah era filho de um grande companheiro. Ele havia apresentado Bai'at na ocasião do Segundo Juramento em al-Aqabah, quando era criança. Na época de seu martírio, Hazrat Abdullah bin 'Amr bin Haram disse a seu filho que devia a um judeu e que ele deveria vender os frutos do pomar e liquidar o empréstimo depois de seu martírio. Infelizmente, o rendimento do pomar foi muito baixo e Hazrat Jabir bin Abdullah (ra) foi incapaz de liquidar o empréstimo. O judeu se recusava a esperar. Quando, o Santo Profeta (saw) foi informado sobre este incidente, pessoalmente falou ao judeu, mas não adiantou. O Santo Profeta (saw) então andou pelo jardim e depois disse a Jabir para colher e pagar o empréstimo tomado do judeu. Jabir colhia as frutas enquanto o Santo Profeta (saw) permanecia de pé nas tamareiras. O que colheu naquele dia foi suficiente para pagar todo o empréstimo tomado do judeu e ainda sobrou. O Santo Profeta (saw) foi informado da boa notícia e disse que 'eu testemunho que eu sou o Mensageiro de Allah. Esse milagre (...) acontece quando Allah, o Todo-Poderoso, ouve minhas preces e abençoa meus esforços'. Assim, observamos essa ansiedade dos companheiros em relação ao pagamento de suas dívidas. Certa vez, um companheiro faleceu enquanto estava endividado por dois Dinares e o Sagrado Profeta (saw) se recusou a oferecer sua oração fúnebre. Então, outro companheiro assumiu a responsabilidade de pagar suas dívidas, como resultado do qual o Santo Profeta (saw) liderou sua oração fúnebre. Então, outra narração de Hazrat Jabir é que o Sagrado Profeta (saw) disse que se um crente deixa alguma riqueza e propriedade, é recebido por sua família e parentes. Além disso, se ele deixa uma dívida e sua propriedade e a riqueza que ele deixa para trás não são suficientes para pagar a dívida, ou no caso de ele deixar para trás crianças sem qualquer meio de sustento, seus filhos órfãos e o pagamento da dívida serão atendidos. Depois Huzoor falou sobre dois indivíduos sinceros.